



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

✓ SEGUINDO

Brasil

## Geopolítica do pragmatismo

O momento exige responsabilidade institucional de todos os poderes

Por Murillo de Aragão

Atualizado em 25 jul 2025, 14h45 - Publicado em 25 jul 2025, 06h00



O presidente Lula, em cerimônia no Vale do Jequitinhonha, nesta quinta-feira (24/07/2025) (Canal Gov/Youtube)



Ouvir texto

0:00 1.0x

No âmbito interno, o governo Lula 3 acirrou deliberadamente o conflito institucional com o Legislativo, utilizando o STF ao seu lado para pressionar sistematicamente o Congresso Nacional. A questão do IOF, recentemente decidida pelo ministro Alexandre de Moraes, exemplifica claramente essa estratégia de instrumentalização do Judiciário para fins políticos.

No Judiciário, o ativismo tem se manifestado com vigor, não apenas em questões de interesse do governo, como no caso do IOF, mas também na esfera política. Destaca-se a condução controversa dos julgamentos dos envolvidos na tragédia golpista de 8 de janeiro de 2023 e do processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

O problema se agrava substancialmente quando a própria oposição bolsonarista se coloca em modo de negação sistemática sobre todas as conspirações e movimentos que resultaram em ameaças diretas a ministros do STF, na baderna no dia da diplomação de Lula, na tentativa de explosão de caminhão-tanque no aeroporto de Brasília e no vandalismo de 8 de janeiro.

No âmbito externo, a política diplomática brasileira abandonou o pragmatismo histórico, adotando alinhamento ideológico perigoso. Para além das questões comerciais, aproximou-se do Brics e foi utilizada como boi de piranha no tema da moeda única.

A crise diplomática recente com os Estados Unidos oferece exemplo paradigmático dos custos de abandonar o pragmatismo em favor de posições ideológicas. Desde que Donald Trump assumiu a Presidência dos EUA em janeiro, Lula adotou discurso confrontativo desnecessário contra Washington.

“Houve intenção deliberada do governo de adotar política sistemática de confronto com os Estados Unidos”

A deterioração das relações não surgiu do vazio. Houve intenção deliberada do governo brasileiro de adotar política sistemática de confronto. O governo Lula acumulou posições que desagradaram ao governo americano: proposta de moeda única no Brics, regulação das redes sociais, recusa em reconhecer organizações criminosas como terroristas, apoio unilateral à causa palestina, negligência na Tríplice Fronteira e proximidade com a Venezuela.

Ter divergências ideológicas não deve nortear a política externa brasileira. O Vietnã, país duramente atacado pelos Estados Unidos e de regime  
nente com Trump sem alarde desnecessário.

O Brasil, tradicionalmente não alinhado, não deve confrontar grandes potências nem parceiros comerciais estratégicos.

O governo deve analisar criticamente suas fragilidades antes de embarcar em narrativas agressivas motivadas apenas por cálculos eleitorais de curto prazo. A política externa não pode ser refém de estratégias partidárias quando os interesses nacionais estão em jogo.

O Judiciário deve exercer contenção prudente, mesmo mantendo independência institucional. Em um cenário já pressionado pela conjuntura interna e externa, ações que possam tumultuar ainda mais o ambiente político devem ser cuidadosamente avaliadas.

O momento exige responsabilidade institucional de todos os poderes. Somente através do equilíbrio entre independência e prudência, combinado com diplomacia pragmática, o Brasil navegará pelos desafios geopolíticos do momento preservando seus interesses fundamentais.

**Publicado em VEJA de 25 de julho de 2025, edição nº 2954.**

#### MAIS LIDAS

---


- 1** | Cultura  
**O que diz filho de Milton Nascimento sobre batalha judicial com podóloga**
- 2** | Brasil  
**Mulher que levou 61 socos do namorado mostra rosto após cirurgia**
- 3** | Mundo  
**Trump deu ordem secreta para Exército usar força militar contra cartéis na América Latina, diz jornal**
- 4** | Política  
**Governo brasileiro acha improvável sanções ainda mais radicais contra Alexandre de Moraes**
- 5** | Agenda Verde  
**Previsão do tempo para segunda, 11 de agosto: chuvas no Sul e Sudeste?**

## Giro VEJA - sexta, 8 de agosto

Governo veta trechos de nova lei que muda regras do licenciamento ambiental



Os detalhes sobre próximos passos do governo em relação ao tema e a fala de Lula sobre bolsonaristas que ocuparam o Congresso são os destaques do Giro VEJA

 Assine Abril

Veja

Superinteressante

**REVISTA EM CASA**

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

**REVISTA EM CASA**

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

**QUATRO RODAS**

**Veja Negócios**

**REVISTA EM CASA**

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

**OFERTA RELÂMPAGO**

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

**Você RH**

**Veja Saúde**

Voltar para o site de **veja**


OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

---

Leia também no  GoRead

SIGA



---

Voltar para o site de **veja**

---

BEBÊ

INSTITUTO VEJA

BOA FORMA

QUATRO RODAS

BRAVO!

SUPERINTERESSANTE

CAPRICHOS

VEJA RIO

CASA

VEJA SÃO PAULO

CASACOR

VEJA SAÚDE

CLAUDIA

VIAGEM E TURISMO

ELÁSTICA

VOCÊ RH

ESPECIALISTAS

VOCÊ S/A

GUIA DO ESTUDANTE

---

[Grupo Abril](#)

[Anuncie](#)

[Política de privacidade](#)

[Dicas de Segurança](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Vendas](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

---

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

**Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.**